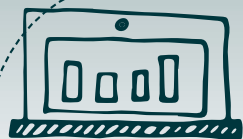


A Cartilha das Startups

Um Guia sobre Gestão, Compliance e Proteção de Criações para impulsionar de maneira segura o seu novo negócio.

SEO



Índice

Direitos Autorais	ler	3
Introdução	ler	4
Entendedores de Administração e Finanças	ler	5
Sua ideia Protegida	ler	12
3.1 Marca	ler	15
3.2 Patente	ler	16
3.3 Desenho Industrial	ler	18
3.4 Direito Autoral	ler	19
3.5 Programa de Computador	ler	20
4.0 Segredo Industrial	ler	21
Porque fazer Contratos	ler	22
Invista em Compliance	ler	24

Direitos Autorais



Linked [in](#).

[facebook](#).

Roberta Volpato Hanoff é advogada especialista em Direito Empresarial, consultora em Compliance e organizadora do Studio Estratégia – Advocacia e Governança Corporativa.



Linked [in](#).

[facebook](#).

Adriana Maués é integrante do Studio Estratégia – Advocacia e Governança Corporativa, advogada pós-graduada em Direito Penal e Processo Penal e especialista em Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual.



Linked [in](#).

[facebook](#).

David Ximenes é administrador de empresas, especialista em consultoria de gestão e reestruturação e Diretor Administrativo da Daxae Assessoria Estratégica.



Linked [in](#).

[facebook](#).

Glaucus Dambros é administrador de empresas, especialista em gestão financeira, controladoria, auditoria e finanças e sócio-proprietário da Daxae Assessoria Estratégica.

Introdução

Ideias empreendedoras surgem todos os dias e Florianópolis, orgulhosamente, tem sido o berço de muitas delas!

A Startup é uma organização formada para exploração de atividades nos mais variados ramos, normalmente agregando inovações em seu material de mercado. Em um mundo globalizado e tecnológico, a necessidade de produtos e serviços que proporcionem mecanismos de soluções céleres e eficientes é um prato cheio para empreendedores dispostos a investir na aquisição desses resultados.

No entanto, para fazer uma startup voar no modo cruzeiro não basta ser o eleito de um forte anjo investidor. Mais do que recursos, o seu negócio precisa se desenvolver de maneira sólida, bem organizada e lícita, facilitando, com isso, a recorrência de injeção de novos capitais e a conquista da credibilidade do mercado consumidor.

O objetivo desse e-book é te ajudar a se manter de olho em estratégias de proteção, as quais assegurem, de verdade, que a sua ideia de novo produto ou serviço não cairá nas armadilhas da selva competitiva dos novos empreendedores.

Nele, você aprenderá dicas valiosas sobre gestão, conformidade, proteção da marca e de suas criações para entrar com toda a força no segmento desejado.

Boa leitura e muito sucesso!





Por que se preocupar em ter ao lado bons entendedores de Administração e Finanças?

Em vez de receber receitas prontas, você constrói com os seus consultores financeiros as melhores soluções para seu caso específico.

A imersão dos consultores no seu projeto é essencial para o entendimento global do contexto de negócio e a identificação de alternativas viáveis para o futuro.

A parceria entre vocês, contudo, não para aí. Todos participam do processo de consultoria, especialmente:

*** do estudo de alternativas à tomada de decisão;**

*** do mapeamento das implicações decorrentes da decisão ao desenho da sequência de ações a adotar.**

A cooperação entre você, seus sócios e os consultores torna possível medir a ambição e o potencial da nova empresa, auxiliando na superação de seus dilemas e alinhando toda a organização para enfrentar os desafios que os esperam.

Tudo inicia com o Diagnóstico Empresarial preliminar, para que se possa alinhar as estratégias da Consultoria com as suas necessidades, o seu plano.

O prazo médio entre o levantamento das informações e a apresentação das soluções é realizado em um período curto de tempo.

No decorrer das outras atividades e aplicações das soluções, esse trabalho preliminar vai sendo atualizado para que se tenha uma ferramenta confiável o tempo todo.

Nesse momento, você e seus sócios passam a perceber que o Diagnóstico Empresarial preliminar nada mais é do que o Diário de Bordo da sua empresa, e que todos estão embarcados juntos no sucesso dessa nova empreitada.

Fluxo de Caixa

Dentre os instrumentos de grande relevância na chamada gestão financeira, ou na administração de um modo geral, há que se destacar o Fluxo de Caixa (“Cash-Flow”).

Apesar de ser uma ferramenta simples, o fluxo de caixa é de grande importância para a gestão adequada de uma empresa e imprescindível para tomada de decisões do negócio. Por meio desta ferramenta, é possível projetar o movimento e o balanceamento financeiro da empresa e também ter uma visão sistêmica sobre a forma como são feitos os investimentos e como retornam.



Fluxo de caixa é a demonstração das saídas e entradas de recursos financeiros na empresa, funcionando assim como uma grande agenda dos compromissos financeiros e difere bastante da demonstração de resultados, sendo um complemento a esta e usado para identificar a viabilidade financeira de um projeto/empresa que economicamente é viável nesse ponto de vista.

Como principal ferramenta da gestão financeira, poder prever necessidades de capital, qual é o prazo ideal das vendas e qual efeito do prazo de compras e das taxas de antecipação de recebíveis que um administrador tem à disposição, um fluxo de caixa poderá livrar o empreendedor de armadilhas simples e que levam um negócio a ter problemas de insolvência de curto prazo, mesmo sendo economicamente viáveis.

A gestão financeira é basicamente uma atividade reflexa, isto é, vem de refletir as demais atividades de uma empresa como compras, produção, vendas, cobrança, entre outros.

O conhecimento do momento de maior entrada ou saída de capital da empresa possibilita ao gestor:

Caixa e o efeito financeiro positivo e negativo disto;

Analisar qual o melhor momento para realizar investimentos;

Criar estratégias de compras, avaliando qual a melhor forma de pagamento, avaliando prazo e preço e seus efeitos financeiros;

Avaliar se há necessidade ou não de capital externo para desafogar o fluxo;

Comparar o previsto e realizado, possibilitando avaliar onde estão as discrepâncias e como corrigi-las;

O fluxo de caixa torna-se cada vez mais necessário em sistemas de produção sustentáveis e interessantes economicamente. Tudo isto dá força de negociação, conhecimento de causa e muito mais tranquilidade para a tomada de decisões! Isso porque, ao projetar e realizar o fluxo de caixa, a empresa adquire uma visão mais precisa sobre o momento financeiro que vivencia.

Significa saber, por exemplo, que aquela semana que parecia ótima para o faturamento, na realidade gerou receitas próximas das despesas.

Vamos a um exemplo para você entender melhor como é fundamental contar com esse instrumento:



Na Teoria:

Em uma estratégia para atrair clientes, sua empresa decidiu realizar uma semana de descontos especiais. Como retorno, ao fim do período, vendeu 34% a mais do que o previsto, atingindo um faturamento de R\$ 242 mil.



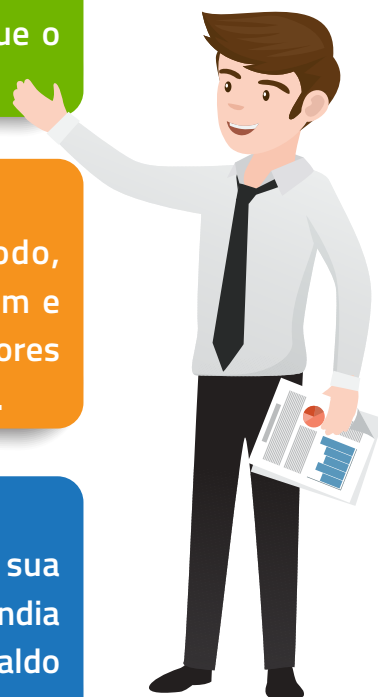
Na prática:

Ao registrar as receitas e as despesas do período, identificou que a promoção fez seus gastos crescerem e seus ganhos diminuir e, somando todos os valores envolvidos, encontrou um custo total de R\$ 241 mil.



Conclusão:

O fluxo de caixa jogou um balde de água fria na sua comemoração. O que parecia um lucro importante escondia falhas na estratégia, que, por pouco, não deixaram o saldo negativo.



Mas é importante destacar também que o Fluxo de Caixa só terá sua função plenamente executada se o empreendedor tomar alguns cuidados. E um deles é o controle rigoroso sobre entradas e saídas. Não ignore o que os relatórios indicam. Confie nos números, eles nunca mentem e use essas informações com inteligência e daí poderá:

- Prever, planejar e controlar entradas e saídas em um período determinado;
- Avaliar se o recebimento por vendas será suficiente para cobrir gastos assumidos e previstos;
- Antecipar decisões quanto à falta ou à sobra de dinheiro;
- Descobrir se a empresa está trabalhando com aperto ou folga financeira;
- Ter subsídios para ajustar o preço de venda para cima ou para baixo;
- Verificar a possibilidade de realizar promoções e liquidações;
- Confirmar se os recursos financeiros próprios serão suficientes para tocar o negócio ou se há necessidade de buscar dinheiro extra.

O Fluxo de Caixa é uma ferramenta personalizada, ou seja, para ter mais eficiência e eficácia deve ser construída baseada na empresa a que se refere, e por isso devemos optar por fazer um para a nossa empresa ao invés de buscar receitas/planilhas/sistemas prontos.

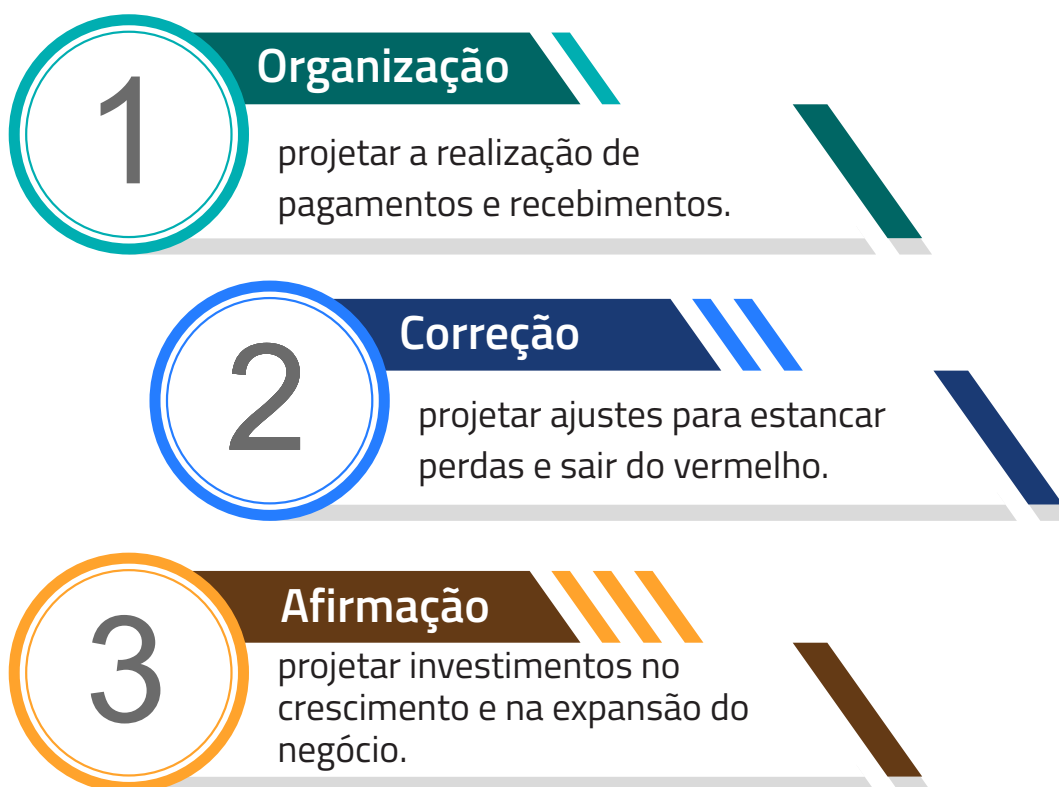
Deixamos agora dois exemplos de Fluxo de Caixas distintos

Fluxo de Caixa Projetado (FCP)



Como o nome indica, trata-se de uma projeção. Isso quer dizer que a partir dos lançamentos realizados, o gestor pode não apenas conhecer suas entradas e saídas, mas planejar as ações futuras do negócio com base nos resultados.

De forma resumida, é possível mencionar três funções do fluxo de caixa projetado:



Como é possível perceber, estamos falando de uma análise do presente para a construção de uma visão futura. Se há descompasso entre o prazo para pagar fornecedores e receber de clientes, se a empresa gasta mais do que recebe ou se há capital imobilizado, por exemplo, o fluxo de caixa irá revelar e, a partir daí, um gestor atento poderá definir as suas estratégias.

Fluxo de Caixa Livre (FCL)



O fluxo de caixa livre ou final mede a capacidade de geração de capital em curto, médio e longo prazos, indicando o saldo existente na comparação com o chamado fluxo de caixa operacional, ou seja, após descontado o pagamento do serviço da dívida ou o recebimento de novos empréstimos.

Na prática, o gestor trabalha com dois relatórios: *o primeiro projeta os resultados pelo período de 60 a 90 dias, enquanto o segundo trabalha com um prazo de 2 a 5 anos*. Com gráficos em linha, é possível acompanhar como o negócio se comporta e se o desempenho confirma ou reverte a expectativa.

Se da análise resultar um balanço positivo, indicando superávit no período, a estratégia pode considerar ações para aplicar o capital ocioso. Já em caso de diagnóstico oposto, é preciso planejar como tirar o negócio do vermelho.

O que o futuro reserva para a sua empresa: pagar dívidas, abrir uma nova unidade, pedir empréstimo, ampliar o estoque ou fechar as portas? A resposta pode estar no seu fluxo de caixa livre.

Concluindo: Com o Fluxo de Caixa, o empresário/empreendedor pode elaborar a Estrutura Gerencial de Resultados, a Análise de Sensibilidade, calcular a Rentabilidade, a Lucratividade, o Ponto de Equilíbrio e o Prazo de retorno do investimento. O objetivo é verificar a saúde financeira do negócio a partir de análise e obter uma resposta clara sobre as possibilidades de sucesso do investimento e do estágio atual da empresa.

O grande segredo para manter a saúde do caixa da sua empresa é a disciplina para registrar todas as movimentações financeiras e constantemente estar afinado com os números.





As 10 dicas que todo empresário sabe ou deveria saber

Se você está ocupado fazendo sua empresa funcionar ninguém está ocupado fazendo ela crescer;	01	06	Sucesso não é sobre quem cai menos, mais sim quem se levanta mais rápido. Cerque-se daqueles que te inspiram a subir de nível;
Problemas financeiros não são resolvidos com dinheiro;	02	07	Dizem que o tempo muda as coisas, mas é você quem tem que mudá-las, a vida começa no fim da sua zona de conforto. Os maiores progressos vem quando você não está pronto para algo e age mesmo assim;
A crise obriga as empresas a terem foco, a prosperidade não; (Jim Collins)	03	08	Quando você diz que não tem tempo para algo, é porque aquilo não é prioridade; (Mario Sergio Cortella)
Direção é mais importante que velocidade, não adianta ir mais rápido para o lugar errado. Certifique-se onde está indo;	04	09	Em toda dificuldade existe uma oportunidade. Tempo é uma ilusão; (Albert Einstein)
Mesmo que não encontre uma saída, saiba que é possível criar uma. Dê um passo e já não está no mesmo lugar, mas não confunda movimento com avanço. Uma cadeira de balanço move-se muito, mas não avança nada.	05	10	O Bom é inimigo do Extraordinário (Jim Collins)



Os 08 erros que nenhum empresário deve cometer

Agir sem planejamento e não construir metas;	01	05	Resolver tudo sozinho sem ajuda de especialistas;
Misturar o dinheiro da empresa com o dinheiro pessoal;	02	06	Dar escala a um negócio, investimento sem a devida análise financeira;
Confundir resultado econômico com resultado financeiro e isso com o lucro;	03	07	Investir recursos cuja origem é diferente da aplicação. Captar dinheiro a qualquer custo.
Deixar de fazer a gestão do fluxo de caixa da sua empresa;	04	08	Não saber em que direção seu negócio caminha, e não saber se está indo na direção desejada.



Se a sua ideia é inovadora, registrá-la e protegê-la é preciso!

A capacidade de oferecer uma gama de produtos e serviços inovadores propondo soluções para velhos problemas de forma rápida, dinâmica, para um grande número de pessoas, gerando lucros em pouco tempo, faz das Startups um grande empreendimento.

A princípio bastante concentradas no eixo Rio/São Paulo, a partir de 2016 notou-se a expansão desse modelo empresarial tornando a nossa Floripa uma referência para quem quer inovar e progredir em busca de investimentos, parceiros e novos negócios.

O presidente da Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia (Acate) confirma - "Nós temos mais 900 empresas de tecnologia só em Florianópolis que, juntas, trazem um faturamento de 5,4 bilhões reais, que é quatro vezes maior do que o retorno que o turismo traz". Florianópolis é o terceiro polo de faturamento com R\$ 4,7 milhões por empresa.

Você sabia



8 startups catarinenses estão entre as 100 mais atraentes para as grandes empresas do país!

Não é à toa que Florianópolis vem sendo considerada a Ilha do Silício Brasileira, atraindo cada vez mais profissionais especializados dispostos a inovar e contribuir para o crescimento do empreendedorismo tecnológico.



Startups e inovação são palavras que andam juntas. Quando pensamos neste diferencial competitivo estamos também falando de propriedade intelectual, principal meio de garantir que o conhecimento tecnológico produzido será explorado na forma da lei com todos os seus direitos garantidos.

Não basta ter boas ideias.

Para ser inovação ela tem que agregar valor financeiro e social aos negócios gerando uma vantagem competitiva para a empresa.



¹Fonte: <http://exame.abril.com.br/carreira/florianopolis-vagas/>

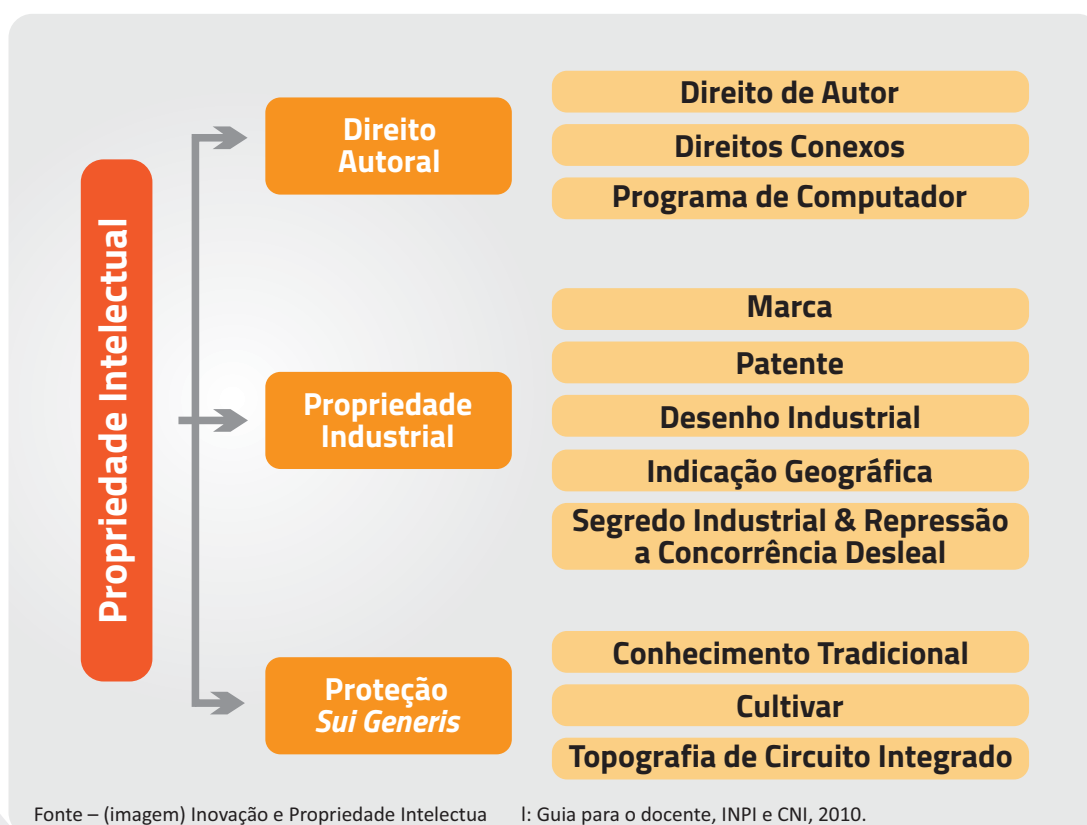
²Fonte: <http://dc.clicrbs.com.br/sc/noticias/noticia/2016/01/oito-startups-catarinenses-estao-entre-as-100-mais-atraentes-para-as-grandes-empresas-do-pais-4954416.html>

Propriedade intelectual: o que é e o que tem a ver com a sua Startup

A propriedade intelectual é um ramo do Direito de Propriedade que versa sobre bens incorpóreos de criação intelectual.

Para assegurar o direito de exploração de propriedade intelectual, ***primeiro deve-se proceder à sua proteção.***

O direito de propriedade intelectual propõe modalidades de proteção separadas nas seguintes categorias:



Marcas, patentes, desenho industrial, programa de computador, são variados os métodos de garantir a exclusividade sobre um produto/serviço, configurando vantagem tanto para o empreendedor/inventor quanto para o futuro investidor.



Para o inventor é a certeza que terceiros não vão copiar sua ideia e explorar comercialmente, sem autorização, uma criação que é dele. Este período é o momento para pensar sobre novas inovações e ser remunerado financeiramente com o resultado do produto/serviço já disponibilizado ao público.

Por outro lado, para o investidor é a certeza de maior segurança na aplicação do seu dinheiro, reduzindo os riscos inerentes da comercialização.

O momento ideal para se preocupar com a proteção dos ativos intangíveis é logo após o desenvolvimento final do produto/serviço, com todas as suas características já bem definidas, e antes da inserção no mercado.

Uma boa estratégia para tirar o máximo proveito da invenção é analisar com cuidado todas as alternativas de proteção, pois por vezes é possível conseguir a exclusividade em mais de uma modalidade.

Para isso, é indispensável contar com a ajuda de um especialista na área de propriedade intelectual, que poderá identificar com mais precisão os requisitos necessários para cada tipo de registro.

Confira abaixo algumas das formas mais comuns de proteger seu invento e às quais você deve ficar atento ao dar início a uma startup:

3.1 – Marca



Quando uma startup é criada, uma das primeiras medidas deve ser a criação da sua marca. Ela será a identidade visual do produto/serviço, diferenciando de outras no mercado.

Não basta se preocupar com divulgação e marketing se mais tarde notar que outra empresa já está usando com exclusividade aquela marca para seus negócios. Isto certamente acarretará sérios problemas e atrasos no desenvolvimento da startup.

Neste sentido, a proteção da marca deve ser considerada como seu ponto de partida.

Curiosidade: você sabia que a marca da Coca Cola vale mais do que todos os prédios que fabricam esse produto?



3.2 – Patente



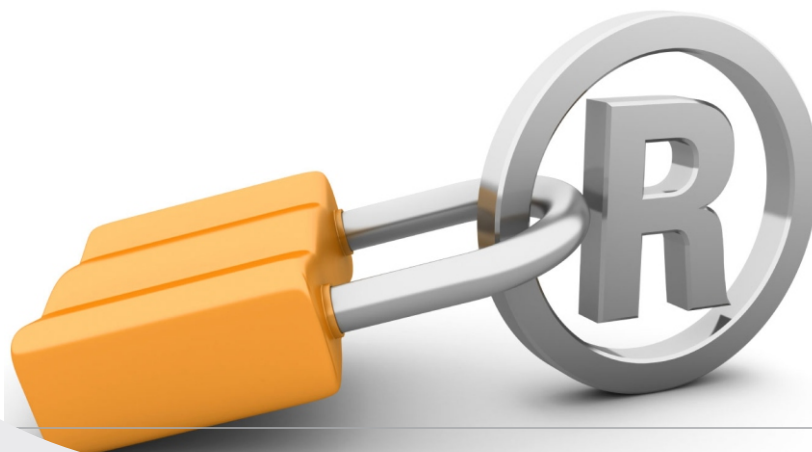
Startups tecnológicas que desenvolvem produtos com funcionalidades práticas devem ter bastante cuidado e consultar um especialista para garantir que está desenvolvendo uma tecnologia inédita, ainda não patenteada por um terceiro. A proteção, além de essencial, garante um diferencial no mercado.

Um ponto bastante relevante ao falarmos de patentes é a sua confidencialidade. A divulgação da tecnologia inovadora antes do depósito como patente pode colocar em risco todo o processo de aquisição da exclusividade, arruinando suas chances de emplacar um novo produto/serviço. Por isso, fique atento!

Quais as vantagens de patentear o produto da sua Startup?

- Possibilidade de exploração exclusiva da invenção na área de atuação da Startup;
- Proteção contra quaisquer tentativas de uso ou exploração da sua invenção por um determinado período de tempo, o que lhe concede uma vantagem sobre seus concorrentes;
- Proteção legal contra potenciais infrações;
- Possibilidade de transferência e concessões de licenças, propiciando a contrapartida financeira;
- Exclusividade dos direitos de propriedade relativos ao invento.

Violar patentes é desrespeitar o direito de propriedade do dono da invenção legalmente protegida!



Quais são os tipos de patentes e prazo de validade?

Patente de Invenção (PI) - Produtos ou processos que atendam aos requisitos de atividade inventiva, novidade e aplicação industrial. Sua validade é de 20 anos a partir da data do depósito.

Patente de Modelo de Utilidade (MU) - Objeto de uso prático, ou parte deste, suscetível de aplicação industrial, que apresente nova forma ou disposição, envolvendo ato inventivo, que resulte em melhoria funcional no seu uso ou em sua fabricação. Sua validade é de 15 anos a partir da data do depósito.

Certificado de Adição de Invenção (C) - Aperfeiçoamento ou desenvolvimento introduzido no objeto da invenção, mesmo que destituído de atividade inventiva, porém ainda dentro do mesmo conceito inventivo. O certificado será acessório à patente e com mesma data final de vigência desta. *(Fonte: site do INPI)*



3.3 – Desenho Industrial



Desenho industrial é a forma plástica ornamental, isto é, aparência/estética, de um objeto. Inclui linhas e cores aplicados a um produto passível de fabricação industrial e de forma original.

Atenção a uma diferença importante: O Desenho Industrial **protege exclusivamente a ESTÉTICA do produto, mas não a funcionalidade. Se você pretende proteger, ao mesmo tempo, ESTÉTICA E FUNCIONALIDADE, deverá pedir dois registros: o de Desenho Industrial e o de Patente!**

O Desenho Industrial é muito utilizado na proteção de produtos advindos das indústrias têxtil e de confecções de móveis, embalagens, calçados, etc. Com a evolução tecnológica, os desenhos industriais **AGREGAM VALOR DE COMPRA**, tornando um produto mais atraente e fácil de usar.



Novos designs de produtos podem ser protegidos!

Quais são os direitos conferidos ao titular do registro de desenho industrial?

O titular do desenho industrial tem o direito de impedir terceiros de produzir, colocar à venda, usar ou importar o desenho industrial objeto do registro, sem o seu consentimento. *(fonte: site do INPI)*

3.4 – Direito Autoral



São diversos itens envolvendo uma startup que podem ser protegidos através do direito autoral:

- O logotipo (que não se confunde com a marca. Aqui estamos falando do layout, aspecto visual que independe do segmento de classes);
- O gráfico visual de um aplicativo como por exemplo, seu ícone;
- Ilustrações, infográficos, apresentações, vídeos, comparativos, etc.

Quem é o autor



Autor é quem utiliza do intelecto para produzir sua criação. Na prática é o programador, o editor do vídeo, o designer gráfico, etc. Ele é o dono dos direitos morais sobre a obra. Ao contrário, o titular dos direitos patrimoniais sobre a criação pode ser o próprio autor ou uma pessoa física ou jurídica para quem foi cedido, transferido ou licenciado ou produto.

Portanto são dois direitos diversos: o **MORAL** e o **PATRIMONIAL**. O primeiro é intransferível; o segundo, você já viu, pode ser negociado.



3.5 – Programa de Computador



O avanço da tecnologia de informações tem gerado no mercado diversos novos produtos para plataformas digitais, como tablets, celulares, etc. Um grande exemplo é o desenvolvimento de aplicativos que facilitam a vida de muita gente.

Grande parte das startups existentes atualmente investem na produção de softwares e tecnologias de informática e isso tende a ser um negócio em expansão pelos próximos anos.



Uma empresa que tenha como atividade a produção de códigos fonte pode protegê-lo por meio do programa de computador.

Desta forma, registrar o aplicativo garante a segurança contra o uso do seu código-fonte. Um grande exemplo disto é o Google, que mantém seu código fonte protegido.

Um software também pode ser protegido como patente, mas para isso seu funcionamento deve estar inserido num hardware que seja fundamental para o seu funcionamento. Exemplo: Windows e o funcionamento dos computadores e notebooks.

4- Segredo Industrial



Nem sempre a proteção como patente, desenho industrial ou programa de computador é o mais interessante para um produto.

Já ouvimos falar que “o segredo é a alma do negócio” e, de fato, é!

Na formulação de produtos tradicionais envolvendo fórmulas ou receitas, por exemplo, pode ser mais rentável mantê-las secretas, oferecendo produtos originais por anos. É uma questão de estratégia.

Curiosidade



Sabia que isso é o que acontece com as fórmulas de fabricação da Coca Cola e do guaraná Antártica?

Pois é. Se tivessem protegido como patente já teriam perdido sua exclusividade pois o prazo de proteção da patente é de 20 anos.

A divulgação ou comercialização não autorizada de um segredo industrial é crime de concorrência desleal.

Porém, é importante que se reafirme, o segredo industrial não é título de propriedade. Se, mais cedo ou mais tarde, a informação confidencial for descoberta por meios lícitos, não necessitará de autorização alguma para a exploração comercial, uma vez que o ativo caiu em domínio público.





Por que fazer contratos envolvendo propriedade industrial e tecnologia?

Além de proteger os seus ativos, é possível que você queira licenciá-los para uma empresa, ou, então, obter uma licença para impulsionar seu negócio.

Você pode ainda preferir adquirir de terceiros um conhecimento ainda desprotegido do direito de propriedade industrial.

É importante saber que para que estas transações sejam seguras e permitam a realização do pagamento ao exterior, existem contratos que devem ser averbados e/ou registrados no INPI.

Os tipos de contratos existentes são:

- as cessões e os licenciamentos de patentes, desenhos industriais e marcas;
- contratos de assistência técnica e do fornecimento de tecnologia (know-how).

Também são registradas as franquias empresariais, garantindo, assim, um acordo seguro e conferindo validade perante terceiros. *(fonte: site INPI)*

Perceba que a propriedade intelectual é uma aliada importantíssima para o sucesso de uma startup.

Quando decidir tirar a sua ideia do papel, tenha a certeza que seu produto vai estar protegido e livre de problemas relacionados à titularidade. Isso também o ajudará a monetizá-lo da forma que bem desejar, quando e onde quiser!

Documents

Dicas super úteis



- Mantenha a titularidade dos produtos nas mãos dos membros efetivos da sua startup – aqueles leais e da sua confiança, que você consegue enxergar ao seu lado no futuro e estejam realmente comprometidos com os objetivos do negócio;
- Assegure-se de que todos os contratos elaborados (por exemplo: contrato social, contratos trabalhistas ou de parceria com terceiros) estejam bem amarrados, contendo cláusulas que deixem claro que a sua empresa é a legítima titular do direito de propriedade intelectual sobre o produto ou serviço desenvolvido, e que qualquer intenção de ceder a terceiros só deverá ocorrer sob sua permissão e mediante as condições que você e seus sócios determinarem;
- Ao tratar com novos sócios, parceiros, fornecedores ou investidores, tenha sempre o cuidado de resguardar as informações que você considera sigilosas sobre sua startup, produto ou serviço: apresente SEMPRE, por escrito, um Acordo de Confidencialidade, no qual esteja previsto expressamente o dever de sigilo a respeito de documentos, dados, planilhas, arquivos (físicos ou eletrônicos), imagens, áudios, modelos, desenhos, protótipos, fórmulas, projetos e etc. que, em razão das negociações, tiverem de ser revelados **ENTRE AS PARTES ENVOLVIDAS**.

Para evitar transtornos e prejuízos futuros, consulte um especialista em propriedade intelectual para lhe esclarecer todas as dúvidas, auxiliar no processo de registro dos ativos imateriais e elaborar o documentos-chave de todas as negociações que permearão o dia a dia do seu novo empreendimento.



Invista em Compliance para que seus clientes e investidores queiram investir em você

O Compliance é um termo da língua inglesa que deriva do verbo "to comply", o qual, em tradução livre à língua portuguesa, significa cumprir, obedecer.

Bastante em voga nos dias de hoje, o Compliance nada mais é do que o dever de as empresas promoverem uma cultura organizacional que estimule, em todos os membros da organização, a ÉTICA e o exercício do objeto social em conformidade com a lei.



*Para que sua empresa possa se considerar em Compliance, o ideal é que ela já comece como deve ser: **DO JEITO CERTO!***

É assim que você conseguirá demonstrar aos novos sócios, parceiros e investidores que o seu negócio é sério, bem estruturado e se preocupa com valores como transparência, conformidade e boa reputação.

Os itens mais básicos que sua startup deverá atender para se considerar em Compliance são:

- Registro regular do contrato social, tendo por objeto atividades lícitas e relacionadas aos CNAE corretos;
- Licenças de funcionamento deferidas e renovadas sempre que necessário;
- Contrato de aluguel devidamente formalizado e com os pagamentos em dia;
- Contabilidade organizada e bem escriturada, que demonstrem clara organização financeira e completa separação entre o patrimônio dos sócios e o da pessoa jurídica;
- Manter os clientes cadastrados em banco de dados apropriado, com seus contratos e aditivos formalizados e arquivados em meio seguro;
- Seguir o Código de Defesa do Consumidor à risca;
- Manter os fornecedores (conhecidos também como "terceiros") cadastrados conforme segmento e localidade, com contratos e aditivos formalizados e os vencimentos das obrigações programados para pagamento em dia;
- Obedecer às Leis trabalhistas;
- Conhecer acerca das leis aplicáveis ao seu setor de atividade e fazê-las serem cumpridas por todos os sócios, colaboradores, fornecedores e parceiros da startup.

A despesa real foi condizente com o orçamento?

Quantos orçamentos foram coletados?

Os insumos já foram todos aplicados?

Foram aprovados por quem tem poderes?

O produto final foi entregue no prazo, com a aceitação do comprador?

Houve utilização completa ou desperdício?



O Compliance é um dos pilares da Governança Corporativa, vetor de uma força enorme no aprimoramento dos processos de administração da empresa, sobretudo no controle documental.

Na prática, estar em Compliance funciona como um jogo: da mesma forma que nenhum participante pode avançar no tabuleiro sem, antes, ter certeza de que o movimento escolhido está de acordo com as regras pré-estabelecidas, os gestores e colaboradores de um negócio precisam consultar a lei e os manuais de procedimentos e políticas internas antes de executarem suas respectivas funções, garantindo a utilidade de cada ato praticado e eficácia às fiscalizações.

As VANTAGENS de estar em Compliance são inúmeras e você consegue notá-las facilmente no dia a dia:

1

Melhoria crescente de sua reputação no mercado, fazendo com que o público confie no seu jeito de fazer negócio, fidelizando-se à sua empresa, ao que você oferece e, conseqüentemente, à sua marca;

2

Conquistada e mantida a boa reputação, naturalmente acontece a valorização da marca da startup e dos seus produtos, o que impactará de maneira positiva o seu Valuation e ajudará na obtenção linha de crédito (quando necessário) e na atração de novos investidores;

3

Melhoria do desempenho das operações,

4

Maior eficácia no acompanhamento das correções e deficiências detectadas ou reportadas (inconformidades);

5

Melhoria na alocação de recursos, evitando-se despesas desnecessárias e desperdícios, além de diminuição do risco de endividamento;

6

Maior controle da gestão da startup como um todo, prevenindo riscos de fraudes, lavagem de dinheiro e desvios indesejados, além de evitar problemas fiscais e trabalhistas e diminuir significativamente os riscos de processos judiciais.

Acesse nossos Sites:



[studioestrategia](#)



Curta nossa
Fanpage

✉ contato@studioestrategia.com.br



[daxae](#)



Curta nossa
Fanpage

✉ daxae@daxae.com.br